

ANAIIS



3º CONGRESSO
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA
ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

02

*CENATE – CENTRO NACIONAL DE TESES: UM ARQUIVO
DINÂMICO A SERVIÇO DA PESQUISA CIENTÍFICA .*

*Cristina Galhardo
Claudia L.A. do Nascimento
Sônia Maria F. Frias*

A literatura especializada, acompanhando o desenvolvimento das ciências, cresce vertiginosamente em quantidade e especialização. Dela tomamos conhecimento, principalmente, através das publicações periódicas, das monografias e dos relatórios de congressos. Existe, no entanto, outro tipo de publicação que, pela natureza de seu conteúdo e técnicas de elaboração encontra-se, no momento final de preparação, na fronteira da pesquisa e do conhecimento. São as teses acadêmicas.

As teses, dizem os estudiosos do assunto, são de grande importância para o mundo científico, pois revelam as preocupações de cada universidade ou instituição e os caminhos que estão tomando suas especulações no campo da pesquisa. Embora de valor reconhecido no Brasil, elas permanecem, na sua grande maioria, confinadas às instituições onde são preparadas e defendidas. As razões desse confinamento estão, principalmente, na sua tiragem limitada e falta de divulgação. É verdade que muitas instituições incluem em seus boletins mensais “notícias” sobre defesas e aprovações de teses mencionando títulos e áreas. Esses boletins, no entanto não têm a penetração necessária para uma divulgação em grande escala e é comum um grupo de pesquisadores desconhecer totalmente o que outro grupo, com interesses idênticos, está desenvolvendo ou já realizou. As conseqüências são facilmente intuídas: duplicação de pesquisas e entraves desnecessários no desenvolvimento de projetos, com os conseqüentes prejuízos de ordem social e econômica.

A importância das teses pode ser atestada pela atenção que têm recebido nos últimos anos. O MEC, por exemplo, desenvolve no momento um projeto para publicar referências bibliográficas e resumos de tese; algumas universidades já têm implantado ou em fase de implantação, sistemas de recuperação de teses, com publicações de catálogos, listas, microfilmagem do material produzido dentro da instituição. Em São Paulo, sabe-se do projeto do Grupo de Bibliotecários-Biomédicos da Associação Paulista de Bibliotecários para publicar um catálogo coletivo de teses na área biomédica do Estado de São Paulo. Projetos idênticos, abrangendo áreas específicas ou instituições individuais estão em andamento ou em fase de implantação.

A importância do controle das teses pode ainda ser evidenciada através da University Microfilms, Inc. que já no ano de 1939, dá início, nos Estados Unidos, a um centro de teses em base comercial. Para lá convergem as teses elaboradas na grande maioria das universidades norte-americanas e, a partir da segunda metade da década de 60, as provenientes de instituições acadêmicas

do Canadá e algumas universidades da Europa. Nesse Centro, para onde as teses já vão acompanhadas de um resumo, elas são devidamente registradas, classificadas, microfilmadas e divulgadas através da publicação *Dissertation Abstract*. Amplamente divulgadas, as teses incluídas no sistema podem, com raras exceções, ser adquiridas a qualquer momento, quer em microforma, quer em cópia xerox.

Todos esses projetos têm seu mérito, embora nenhum dos sistemas já em franco funcionamento ou em fase de implantação, de que se tem notícia, possa resolver, em definitivo, a questão para o Brasil; um por não oferecer o acesso necessário; outro por se restringir demais a uma área, quer seja ela geográfica, quer seja de produção; outro por não incluir no sistema nossa produção nacional. Com o objetivo de sanar esse problema, dando às teses o destaque que merecem, e possibilitando o seu uso irrestrito por todos aqueles que, no momento, se interessam ou participam de trabalhos que visam o desenvolvimento e o bem-estar dos povos, foi criado em São Paulo no ano de 1975 o CENATE — Centro Nacional de Teses. Apoiado na tecnologia da microfilmagem, o CENATE pretende reunir, arquivar, indexar, divulgar e distribuir a produção acadêmica do país. A coleta dos documentos é feita através de inscrições da tese no sistema por parte de seu autor. Uma vez inscrita, a tese é microfilmada, uma microficha entra para o arquivo do CENATE e outra é enviada ao autor junto com a tese original. A partir desse momento, a tese pode ser adquirida por qualquer pessoa interessada, quer em microforma, quer em forma de livro (cópia xerox devidamente encadernada), sem acarretar outra despesa para o autor, além da taxa de inscrição no sistema e, ainda, com a garantia de direitos autorais de 10%. E mais, uma vez inscrita no sistema, a tese é incluída no catálogo geral do centro. Esse catálogo, com uma tiragem inicial de 5.000 exemplares, e com periodicidade de 3 vezes por ano, passará a figurar no acervo das melhores bibliotecas universitárias do país e do estrangeiro, tanto gerais quanto especializadas, bem como nas instituições de pesquisas e centros de pós-graduação. O CENATE, graças ao arquivo que mantém, estará apto a atender com presteza a qualquer pedido, de qualquer parte do país e do mundo, por preços acessíveis. Passemos ao arquivo CENATE e suas técnicas de arquivar.

Como dissemos antes, no momento em que chegam no CENATE, em sua forma original as teses são microfilmadas e a seguir montadas em microfichas, com 60 fotogramas em cada microficha, ou seja 60 páginas da tese original são montadas em cada microficha. A partir daí as microfichas são indexadas por autor, assunto, universidade e orientador. O CENATE visa beneficiar os pesquisadores em geral e os autores individuais. Para o pesquisador, a microficha apresenta muitas vantagens. Em primeiro lugar, estando a informação microfilmada, o processo de duplicação é rápido e seu custo reduzido. O baixo custo é fator atraente, pois permite ao pesquisador ou estudioso adquirir grande quantidade de material sem com isso criar problemas de armazenagem pois a mesma informação que em papel ocupa várias prateleiras, em microforma necessita apenas de uma gaveta num pequeno fichário. Outro fator positivo a favor da microficha é o baixo custo de transporte, através dos correios, visto seu pequeno volume e peso em

relação ao material impresso. A consulta ao material microfilmado é feita através de máquinas leitoras que proporcionam uma leitura nítida dos textos, sem perda de informações. Essas leitoras variam em tamanho e forma e apresentam características específicas para determinados tipos de material. Na falta de máquinas leitoras, a informação em microforma pode ser copiada em papel. Vários tipos de máquinas leitoras são também copiadoras. Assim, havendo necessidade de uma cópia, no momento em que o fotograma aparece no visor, o equipamento é acionado, e em questão de segundos a cópia xerox fica pronta.

O CENATE está preparado para fornecer, além de cópias em microfilmes das teses inscritas em seu acervo, cópias em xerox, já encadernadas, para os que não possuem máquinas leitoras.

O autor é, também, beneficiado nesse sistema. Seu trabalho de pesquisa que, em outra situação circularia somente dentro de sua área de atuação profissional ou científica, atingindo um número limitado de pessoas, uma vez inscrita no CENATE é divulgado para pesquisadores, bibliotecas e entidades educacionais e científicas do país e do estrangeiro. Essa divulgação propicia o contato do pesquisador isolado com outros pesquisadores na mesma área de interesse.

Esse procedimento evita a duplicação de esforços humanos, atraso na pesquisa e suas conseqüências.

Com a divulgação, a tese microfilmada encontrará certamente muitos pesquisadores interessados em adquiri-la, e a facilidade de aquisição irá incentivá-los a fazê-lo. Efetuada a compra, o autor da tese receberá direitos autorais na ordem de 10% sobre o valor da venda, seja ela em microforma, seja em cópia xerox.

Mais importante que esses 10% é a satisfação que o autor terá de ver que seu trabalho está sendo consultado e utilizado como base para o desenvolvimento de novas pesquisas.

PERGUNTAS À SRA. CRISTINA GALHARDO

1) *Gylka Espinheira* (Bahia): O CENATE já publicou algum catálogo? Em caso positivo como se pode obtê-lo? Gostaria de saber o endereço do CENATE.

R.: Nós lançamos o primeiro catálogo de teses em junho. Ele traz toda a informação das referências bibliográficas de cada tese, inclusive indexadas por autor, assunto e universidade. Estamos com um “stand” aqui no Congresso, fazendo demonstrações do trabalho que é executado e com exemplares do catálogo para quem quiser adquiri-lo. O endereço se encontra em folhetos explicativos que também estão sendo oferecidos no “stand.”

2) *Tânia Zimmermann* (Bibliotecária – Petrobrás): Qual a integração deste projeto do CENATE com o levantamento de teses realizado até 1974 (ou ainda em realização?) pelo IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia?

R.: Tal relação não existe. Esse trabalho do IBICT é um levantamento de títulos, autores e resumos das teses. O nosso projeto é a microfilmagem na íntegra de todas as teses para divulgação do conteúdo e aquisição do material pelo público interessado.

3) *Maria Angela Reis* (Rio): Não há duplicidade nos serviços prestados pelo Banco de Teses do CIMEC e pelo CENATE?

R.: É exatamente como no caso do IBICT. Todos esses projetos estão lançando o autor e título das teses e seus resumos. O nosso é a microfilmagem completa.

4) *Julia Figueiredo*: Que tipo de pessoa jurídica é o CENATE? Está ligado a alguma instituição pública ou trata-se de uma empresa comercial?

R.: É uma firma particular; não tem nenhuma subvenção pública.

5) *Mario Sandoval* (Paraguay): Están sujetas las teses a una legislación que determine el tiempo que debe ser guardada una tesis aceptada, para su difusión?

R.: Não. Não há qualquer item dentro do projeto da firma que estabeleça tempo para divulgação das teses.

6) *Mario Sandoval* (Paraguay): Conviene que los estudiantes que están preparando una tesis, consulten otras similares? No da este hecho ocasión al plagio?

R.: Dependerá da pessoa que vai defender a tese. Inclusive seria ótimo para ela poder consultar o que já existe para que não houvesse duplicação de pesquisas. O plágio vai depender da honestidade de cada um.